

1. INTRODUÇÃO

O Projecto Educativo (PEA) assume-se como um instrumento fundamental para as escolas do agrupamento, tendo um papel determinante no reforço da sua autonomia e, conseqüentemente, no desenvolvimento de um processo de identidade.

É claro que, como expressão da identidade do Agrupamento, o PEA define o sentido da ação educativa e permite que os diversos elementos da comunidade educativa se envolvam num processo de ação coletiva.

Na realidade, o Projecto Educativo é um trabalho coletivo que só tem sentido entendido como tal, pois este será a imagem do Agrupamento e da comunidade educativa.

Este documento estratégico pretende que cada aluno cresça de uma forma integral, nomeadamente ao nível da evolução das suas competências científicas, culturais e de cidadania, contando com a cumplicidade das famílias.

O Projecto Educativo que se apresenta neste documento assenta nos contributos da comunidade educativa na tarefa de identificação de problemas/desafios existentes nas Escolas que constituem o Agrupamento e de estratégias tendentes à sua resolução. Tem como pressupostos a necessidade de:

- aperfeiçoar os serviços educativos prestados pela Escola;
- articular o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente com o desenvolvimento organizacional da Escola;
- promover uma cultura de colaboração entre todos os intervenientes no processo educativo, baseada num conjunto partilhado de princípios, de objectivos e de responsabilidades.

Para a construção deste projeto utilizou-se a teoria do Balanced Scorecard, definindo-se inicialmente a Missão do Agrupamento, a sua Visão e Valores, partindo para a elaboração da Estratégia. Para tal, com base na análise Swot, definiram-se pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades que formam a nossa realidade escolar, para os quais se recolheram todos os dados existentes, nomeadamente dos relatórios finais de auto-avaliação elaborados pela comissão de auto-avaliação, da avaliação externa, dos inquéritos realizados a alunos, encarregados de educação, professores e pessoal não docente, nos dois anos letivos transatos. Por outro lado, foram consideradas as propostas apresentadas em reuniões de departamento e em reuniões que envolveram todos os representantes da comunidade escolar. Finalmente, o conteúdo do Projecto foi validado em diversos momentos pela comunidade escolar, em reuniões de departamento, em workshops onde estiveram representados professores, alunos, funcionários e encarregados de educação.

Deste estudo resulta o estabelecimento de um conjunto de áreas de intervenção para as quais definimos linhas de orientação estratégicas, linhas de ação e metas.

Importa referir que muitos dos problemas que a Escola Sede do Agrupamento, Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva, enfrenta, são comuns às outras escolas portuguesas e resultam da própria evolução do sistema educativo. Outros, pelo contrário, são específicos, designadamente, a inexistência de uma sala de convívio para os alunos, o que, em parte, se relaciona com a estrutura arquitetónica de antiga Escola Comercial e Industrial.

Neste contexto, estava prevista uma intervenção profunda nos edifícios da escola por parte da Empresa Parque Escolar, que deveria já ter sido iniciada em Janeiro de 2010 (3ª fase de restauros das escolas públicas), que

viabilizaria a criação de melhores condições de funcionamento da Escola ao nível das infraestruturas, recursos e modernização de equipamento. No entanto, não se antevê a possibilidade das obras iniciarem, tendo em conta a realidade nacional. Nesta perspetiva, as condições físicas da escola tanto ao nível do edifício, como ao nível dos equipamentos informáticos, estão severamente comprometidas. Esta realidade condiciona muito o desempenho dos nossos alunos.

Partimos para a construção deste Projeto Educativo tendo como mais valia um percurso de mais de 60 anos. A História da Escola Secundária Alfredo da Silva apresenta uma forte ligação com a actividade industrial do Barreiro, em particular com a ex-CUF, propriedade do industrial que deu nome à Escola. Durante anos, a Escola foi o espaço de formação de muitos daqueles que trabalharam nas indústrias do Barreiro. Ficou conhecida na região, pelos cursos eminentemente técnicos que eram ministrados e que, ainda hoje, servem de referência quando se avalia a evolução do sistema educativo. Atualmente, a estabilidade do seu corpo docente, as condições únicas que dispõe em diversas áreas, com especial destaque para a Química, Electrónica, Mecânica e Administração, e a vontade de intervir expressa por alunos, professores, funcionários e encarregados de educação são, de entre outras, potencialidades com que a Escola conta para a concretização deste Projeto Educativo.

A outra escola do Agrupamento, Escola Professor José Joaquim Rita Seixas com pré-escolar e primeiro ciclo é encarada como uma mais valia do Agrupamento, não só porque podemos contar com um edifício com as exigências adequadas para desenvolver a prática educativa, como também pelo facto de conseguirmos dar continuidade de estudos aos nossos alunos, desde o ensino pré-escolar até ao 12º ano.

Importa ainda mencionar que este documento conta com a explicitação das estratégias que se consideram adequadas à concretização dos objetivos que se pretendem concretizar até 2015, referem-se os modos de implementação do projeto e os mecanismos para avaliar a sua concretização.

2. MISSÃO

A Escola tem como missão proporcionar um serviço educativo de qualidade. Temos como objetivo final o sucesso dos alunos, desenvolvendo as suas atitudes e competências, e promovendo os seus deveres de cidadania na sua dimensão pessoal, social e ambiental, contribuindo assim para a sua formação integral, numa perspetiva de educação e de formação ao longo da vida.

3. VISÃO

A Escola do presente, a visão do futuro.

Pretende-se que o Agrupamento esteja ao serviço dos alunos e das suas famílias, numa perspetiva de serviço público de qualidade, dando resposta aos seus anseios, ambições e objetivos, numa ótica de escola inclusiva. Pretende-se educar para a diferença, privilegiando o pluralismo e a diversidade dos percursos de formação, combatendo o insucesso e a exclusão.

Deseja-se que a organização do agrupamento assente numa partilha de responsabilidades de todos os atores, direcção, professores, encarregados de educação, alunos e funcionários. Para que se concretize esta ambição é necessário que se promova o trabalho colaborativo e a participação de todos os intervenientes no ato educativo.

Por outro lado, existe outra vertente muito importante para o desenvolvimento da nossa organização que se centra no reforço do

envolvimento com a comunidade onde está inserida: uma escola aberta para o exterior, interagindo com o meio envolvente, dando e recebendo, numa perspetiva de enriquecimento mútuo.

Considera-se também que a continuidade da formação dos nossos alunos é determinante para o crescimento da nossa organização. Perspetiva-se, assim, que o Agrupamento mantenha os alunos que o integram no pré-escolar, saindo só para a universidade ou para o mercado de trabalho. Esta ambição assenta numa cultura de agrupamento que o distinguirá dos demais no concelho.

Aposta-se portanto, na qualidade/diversidade da oferta educativa que proporcionará aos nossos alunos não só um leque de cursos profissionais que lhes garanta uma boa integração no mercado de trabalho, como também um leque de opções que lhes permita o prosseguimento de estudos.

A escola sede é olhada pela comunidade como escola de referência. No entanto, pretende-se, a este nível, trabalhar a imagem do agrupamento. O reconhecimento do mérito e da competência profissional dos seus professores e as instalações das escolas que o constituem são marcas que proporcionarão a captação de alunos.

A descrição da visão do agrupamento permite-nos traçar em seguida um plano estratégico de atuação para que a organização se guie para um futuro desejado de sucesso.

3. 1. Identidade das escolas do Agrupamento

➤ A ESCOLA SEDE

Criada em 1945, por Decreto-Lei de 27 de Dezembro, a Escola Industrial e Comercial Alfredo da Silva foi inaugurada em 12 de Janeiro de 1947. Foi o primeiro estabelecimento do ensino secundário do concelho do Barreiro e, por esse motivo, objeto de grande procura, o que fez com que o primeiro

edifício, uma antiga fábrica de cortiça adaptada, situada no Largo de Nossa Senhora do Rosário, cedo se tornasse insuficiente. Assim, foi necessário construir um novo edifício, inaugurado em 8 de Outubro de 1956. Vocacionada para o ensino técnico, a Escola passou a incluir, a partir de 1960, a escola técnica elementar, a funcionar na ala nascente.

Com a massificação do ensino e a uniformização do currículo nacional, a identidade como Escola Técnica foi parcialmente apagada, transformando-se numa escola secundária igual a tantas outras. Contudo, as suas instalações específicas, nomeadamente oficinas e laboratórios, continuaram a manter um vínculo à sua origem. As transformações da escola inerentes às alterações das políticas educativas conduziram-na a funcionamentos adaptados às situações reais, comuns a todas as escolas públicas.

Já com a designação de Escola Secundária Alfredo da Silva, esteve durante muitos anos vocacionada para as áreas tecnológicas e conservou o nome do seu patrono, um dos industriais de maior vulto da História Portuguesa e indissociável da História do Barreiro.

Em 1997, coincidindo com as comemorações do cinquentenário, iniciaram-se obras no edifício com o objetivo de melhorar as suas estruturas físicas, tornando-a mais agradável.

A sua arquitetura de época constitui uma marca indelével no concelho do Barreiro e importa que se preserve para gerações futuras.

Aguarda-se, atualmente, uma intervenção de fundo, que nos leve a um melhor funcionamento, mais adequado às exigências do ensino e ao contributo que pode legar à sociedade.

Presentemente, a sua oferta educativa é bastante diversificada, continuando-se a apostar nas áreas técnicas, o que a torna uma referência ao nível concelhio, destacando-se da tipologia das escolas do concelho. Esta política

interna conduziu a uma continuada aproximação à sua origem de escola comercial e industrial, sofrendo a sua oferta educativa sucessivas alterações, passando pelos cursos técnico-profissionais, tecnológicos e, atualmente, profissionais. No entanto, a evolução do meio onde está inserida conduziu a uma integração de alunos do 2º ciclo, possuindo hoje em dia uma população que abrange os 2º e 3º ciclos e o ensino secundário. Posteriormente transformou-se em Agrupamento, agregando a escola básica José Joaquim Rita Seixas com pré-escolar e 1º ciclo.

A escola sede mantém uma oferta de cursos noturnos - cursos de Educação e Formação de Adultos.

➤ **A ESCOLA BÁSICA PROFESSOR JOSÉ JOAQUIM RITA SEIXAS**

A escola professor José Joaquim Rita Seixas foi inaugurada a 20 de Fevereiro de 2010 e resultou da fusão da escola básica nº 1 do Barreiro e da escola básica nº 2 do Barreiro. O edifício, antigo colégio do Seixas, foi restaurado pela Câmara Municipal do Barreiro, encontrando-se hoje com condições adequadas ao desenvolvimento das atividades educativas. Acrescenta-se ainda o facto de se ter anexado o edifício da antiga escola nº 2 para o funcionamento do Centro de Recursos Educativos.

O edifício da escola é constituído por três pisos, onde existem dez salas de aula, quatro salas de Expressão Plástica, gabinetes para os professores e atendimento aos encarregados de educação, refeitório e cozinha. Existem, ainda, dois espaços a céu aberto para o recreio dos alunos.

Atualmente, para além de nove turmas do 1º ciclo, três no 1º ano e duas nos restantes anos de escolaridade, ainda possui duas turmas do pré-escolar. As exigências da freguesia do Barreiro, na qual está inserida, levam-nos a considerar manifestamente insuficiente o número de salas existentes e a funcionar em regime normal.

3.2. Localização das escolas e caracterização da população escolar

A escola sede está inserida num meio urbano com características sociológicas que interferem no seu funcionamento, nomeadamente o facto de receber alunos de famílias do centro do Barreiro, o que abrange zonas mais e menos desfavorecidas. Ainda há que realçar o facto de os alunos provenientes do chamado “Barreiro Velho” pertencerem a famílias monoparentais ou ainda desestruturadas, o que condiciona em larga medida os processos de aprendizagem dos alunos e consequentemente o seu nível de sucesso. Há que acrescentar o facto de recebermos um número significativo de alunos com níveis de aprendizagem muito baixos e que tradicionalmente escolhem cursos profissionais.

A população escolar da escola básica é bastante heterogénea.

Há famílias de um estrato social muito baixo, com dificuldades económicas, algumas desestruturadas e com baixos níveis de escolaridade. Grande parte dos encarregados de educação frequentou a escolaridade mínima e lê e escreve com dificuldade. Os pais têm empregos precários e as mães, na grande generalidade, são domésticas. Muitos alunos revelam um deficiente e, nalguns casos, nulo apoio familiar, o que condiciona o seu desempenho e um fraco desenvolvimento, tanto a nível físico como psicológico. São notórios os casos de crianças filhas de pais separados, toxicodependentes, presidiários, e ainda, casos de crianças abandonadas e algumas institucionalizadas no Instituto dos Ferroviários.

Outros alunos provêm de famílias de um estrato social médio, com um nível de escolaridade médio/superior. Este enquadramento reflete-se num desempenho escolar razoável.

Este contexto leva-nos a investir numa filosofia de inclusão já muito

presente na escola sede, promovendo o reforço dos apoios educativos

3.3 RESULTADOS ESCOLARES

Ano Letivo		Transitou	Não Transitou	Concluiu	Não Concluiu	Anulou	Transferido	Excluído Por faltas	Total	Taxa de sucesso
2008/2009	BÁSICO	191	47	69	3	4	25		339	83,87%
	SECUNDÁRIO	287	45	91	58	36	12	19	688	80,94%
2009/2010	BÁSICO	247	47	97	4	5	21	14	453	84,78%
	SECUNDÁRIO	314	27	113	59	23	14	13	702	85,11%
2010/2011	Básico	312	36	127	21	8	21	6	551	87,93%
	Secundário	251	41	128	117	12	23	6	663	73,89%

3.4. RECURSOS HUMANOS DO AGRUPAMENTO

Professores do Quadro de Agrupamento	97
Professores do Quadro de Zona Pedagógica	4
Professores contratados	22
Assistentes Técnicos e Coordenadora Técnica	8
Assistentes Operacionais	19

4. ANÁLISE SWOT

➤ PONTOS FORTES

- Clima de Escola / clima relacional entre os vários agentes da Comunidade Educativa.
- Centro de Recursos Educativos/ Espaço multifuncional onde se dinamizam e promovem atividades curriculares, atividades de enriquecimento curricular, bem como de lazer e entretenimento.
- Grande empenho no trabalho desenvolvido pelos Diretores de Turma junto dos alunos e dos Encarregados de Educação, assim como junto dos seus pares e dos Órgãos de Gestão.
- Rotinas de auto - avaliação e de regulação externa das aprendizagens efetivas.
- Competência pedagógico/científica do corpo docente.

- Estabilidade do corpo docente, assente numa dinâmica de experiência/inação e partilha de saberes.
- Bons resultados dos alunos do Ensino Secundário, quer ao nível dos resultados escolares e integração no mercado de trabalho, quer no desenvolvimento de projetos dentro e fora da escola em prol da comunidade.
- Uma Oferta Educativa diversificada, com todos os ciclos de ensino, apresentando-se como uma escola de referência na formação profissional.
- Uma Cultura de Inclusão, com uma aposta forte nos apoios educativos, quer ao nível dos apoios individualizados para os alunos das NEE, quer nas tutorias e salas de estudo.
- Instalações específicas das áreas científicas e técnicas de qualidade (laboratórios e oficinas).
- Uma boa articulação entre os vários Órgãos de Gestão e Estruturas Intermédias.
- Boa localização da Escola Seixas.
- Boa acessibilidade à Escola Alfredo da Silva.
- Um bom aproveitamento dos recursos humanos do Agrupamento para a formação contínua e o consequente desenvolvimento profissional de pessoal docente e não docente.

➤ **PONTOS FRACOS**

- Resultados dos alunos dos 2º e 3º ciclos.
- Articulação entre os vários ciclos de ensino, com especial destaque entre o 1º e o 2º ciclos.
- Ocupação plena dos tempos livres dos alunos.

- Processos de comunicação e informação da escola com a comunidade: divulgação do que se faz, como se faz e respetiva interação com o exterior.
- Reduzido número de assistentes operacionais e de assistentes técnicos.
- Fraca estabilidade ao nível do pessoal não docente.
- Défice na formação profissional e experiência de alguns funcionários.
- Instalações com necessidade de obras de melhoria e conservação.
- Não implementação do PTE.
- Articulação Curricular entre as disciplinas por níveis de escolaridade.
- Articulação Curricular das equipas pedagógicas ao nível dos Conselhos de Turma.
- Casos pontuais de indisciplina.

➤ **OPORTUNIDADES**

- A intervenção da Parque Escolar na escola sede, com o objetivo de criar melhores condições em múltiplas vertentes, nomeadamente no que diz respeito às infra-estruturas, aos recursos e à atualização dos equipamentos.
- A promoção de parcerias e protocolos com as instituições locais, designadamente, a autarquia, empresas e coletividades, que permitam um benefício dos recursos oferecidos pela comunidade.
- A adesão a projetos inovadores, nacionais, locais ou internos, que permitam novos processos de ensino aprendizagem e que conduzam à melhoria dos resultados escolares.
- O desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente utilizando os recursos do Centro de Formação dos Professores do Barreiro e Moita.

- Adequar a oferta formativa às necessidades da comunidade educativa e do mercado de trabalho.
- A imagem prestigiada da Escola Sede na comunidade educativa decorrente da sua cultura organizacional, da qualidade do ensino e do empenho dos seus profissionais.

➤ **AMEAÇAS**

- Não concretização da intervenção da Parque escolar com as consequências inerentes à modernização dos espaços, equipamentos e plano tecnológico.
- Recursos financeiros.
- Incerteza legislativa.
- Redimensionamento da rede escolar.
- Número de assistentes operacionais e de assistentes técnicos.
- Contratação de novos assistentes operacionais com contratos a tempo parcial ou contratos de emprego e inserção, o que não permite uma continuidade de funções.
- Afastamento dos pais/encarregados de educação dos alunos mais problemáticos.

5. LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA E LINHAS DE ACCÇÃO

➤ **ALCANÇAR BONS RESULTADOS ESCOLARES**

- Promover o sucesso e o mérito.
- Diminuir as retenções e o absentismo e, manter os níveis de abandono escolar.
- Promover a inclusão educativa e social dos alunos.
- Valorizar a educação para a cidadania.

- Prevenir a indisciplina.
- Melhorar os resultados dos alunos na avaliação interna e na avaliação externa (exames nacionais e provas de aferição).
- Consolidar as medidas de reforço dos apoios educativos, tanto ao nível das necessidades educativas especiais, como ao nível das tutorias, salas de estudo, apoio individualizado e aulas de Português Língua Não Materna para alunos estrangeiros.
- Articular os recursos da comunidade ao nível da segurança social, saúde, segurança, justiça, etc., de modo a estabelecer uma rede que proporcione um apoio efectivo aos alunos do agrupamento.
- Consolidar o funcionamento dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e de Psicologia.
- Continuar a política de diversificação da oferta educativa de modo a responder a públicos diversos.
- Implementar um dispositivo de apoio aos alunos dos 1º e 2º anos que revelem grandes atrasos na aprendizagem, de modo a atingirem as metas de aprendizagem para o 1º ciclo.
- Implementar com qualidade as atividades de enriquecimento curricular e de animação socioeducativa.

➤ **INOVAR NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS**

- Diversificar a utilização de recursos e materiais nas práticas educativas, nomeadamente com o uso das novas tecnologias.
- Investir na diferenciação pedagógica.
- Promover processos de ensino aprendizagem que privilegiem a formação integral dos alunos.
- Incentivar a articulação com as atividades de enriquecimento curricular para alunos dos 1º, 2º, 3º ciclos e secundário, e, com as atividades de animação socioeducativa para os alunos do pré-escolar.

- Promover uma oferta diversificada de atividades e projectos.
- Promover na escola contextos de flexibilidade e de avaliação das práticas.

➤ **CAMINHAR PARA UMA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DE EXCELÊNCIA COM UMA GESTÃO PEDAGÓGICA DE QUALIDADE**

- Aumentar o conhecimento, por parte dos próprios membros da organização, dos seus modos de funcionamento e das regras e estruturas que a governam.
- Continuar a fomentar na escola uma cultura de colaboração e de participação entre todos os que asseguram o seu funcionamento.
- Melhorar o planeamento e a gestão das actividades.
- Melhorar o processo de auto-avaliação, incluindo na Comissão de Auto-avaliação o chamado “amigo crítico”.
- Promover formação contínua ao pessoal docente e não docente.
- Reforçar a articulação curricular entre ciclos.
- Reforçar o trabalho colaborativo entre os professores.
- Melhorar a articulação entre as diferentes estruturas da organização escolar.
- Implementar uma plataforma Moodle.

➤ **PROMOVER A INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE E AS FAMÍLIAS**

- Reativação do Jornal do Agrupamento como instrumento de divulgação do que se faz no Agrupamento.

- Aumentar a participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola.
- Incentivar o envolvimento dos pais e encarregados de educação e outros elementos da comunidade educativa na dinamização de atividades e projetos.
- Intensificar a articulação com instituições do meio envolvente.
- Projetos e /ou protocolos com a Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Delegação de Saúde, Clubes, Associações Culturais e Recreativas, empresas, etc.

➤ **REFORÇAR A IMAGEM INSTITUCIONAL DO AGRUPAMENTO**

- Intensificar o número de atividades que envolvem alunos, professores e família, chamando deste modo as famílias às escolas.
- Divulgar na página da escola, no jornal da escola e nos jornais locais as atividades de alunos e professores.
- Promover a realização de atividades socioculturais e desportivas, estas no âmbito do desporto escolar.
- Promover a apresentação dos documentos estratégicos do Agrupamento à comunidade educativa, com enfoque nos parceiros locais.
- Estabelecer novos protocolos com as instituições locais.
- Promover projetos estabelecendo parcerias com instituições locais.

6. MAPA ESTRATÉGICO

De acordo com a Missão e a Visão, torna-se necessário desenhar uma Estratégia tendo como ponto de partida a definição de objetivos estratégicos. Estes vão estabelecer uma ligação entre a realidade presente e aquela preconizada na Visão, em cada uma das perspetivas.

	Aumento da taxa de sucesso académico dos alunos O1	Apostar na ausência de abandono escolar O2	Diminuição da taxa de absentismo O3	Aumentar os níveis de competência, apostando na excelência O4
Perspetiva dos clientes (alunos)	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Captar um maior número de alunos para as escolas do Agrupamento ✚ Fidelizar os alunos às escolas do Agrupamento ✚ Aumentar a satisfação dos alunos ✚ Aumentar a satisfação de Pais/Encarregados de Educação ✚ Optimizar a imagem da escola percecionada pelos alunos ✚ Crescer em novos segmentos de alunos 			
Perspetiva dos processos internos	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Modernizar e otimizar as instalações, mantendo o equipamento laboratorial e oficial atualizado ✚ Implementar o PTE, dotando as escolas do agrupamento de equipamentos informáticos atualizados ✚ Traçar uma oferta educativa do Agrupamento diversificada, de modo a dar resposta à população escolar, divulgando-a atempadamente ✚ Reforçar/aprofundar o processo de auto-avaliação do Agrupamento ✚ Refletir periodicamente sobre processos e resultados ✚ Otimizar as valências dos Centros de Recursos Educativos ✚ Promover clubes e atividades de enriquecimento curricular ✚ Otimizar o funcionamento dos gabinetes de apoio ao aluno (Gabinete de Apoio ao Aluno, Gabinete dos Apoios Educativos, Gabinete de Apoio ao Aluno para a Saúde e Educação Sexual) ✚ Promover e realizar visitas de estudo ✚ Promover e estabelecer intercâmbios escolares ✚ Promover parcerias e protocolos 			
Perspetiva de aprendizagem e crescimento	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Desenvolver competências no pessoal docente e não docente, promovendo ações de formação contínua ✚ Promover o trabalho colaborativo e a partilha de saberes ✚ Motivar todos os atores intervenientes no processo educativo ✚ Reforçar a imagem do Agrupamento, constituindo-o como uma referência ao nível concelhio 			

	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Implementar uma rede de informação/comunicação interna que permita uma atualização permanente ✚ Melhorar as práticas educativas
Perspectiva financeira	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Gerir o orçamento do agrupamento de uma forma equilibrada ✚ Procurar reforçar/incrementar receitas próprias ✚ Instituir uma cultura que apoie as atividades previstas no Plano Anual de Atividades do Agrupamento ✚ Garantir algumas medidas de Apoio Social Escolar a alunos carenciados ✚ Investir em projetos que permitam contrapartidas financeiras ✚ Incentivar a economia de recursos e a promoção da comunicação por meios electrónicos

7. RELAÇÕES CAUSA-EFEITO

Com base nos objetivos estratégicos anteriormente descritos propõem-se as seguintes relações causa-efeito entre as diferentes perspetivas.

CAUSAS	EFEITOS
Aumentar a satisfação dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Reforçar a imagem do Agrupamento constituindo-o como uma referência ao nível concelhio ✚ Fidelizar os alunos às escolas do Agrupamento
Reforçar a imagem do Agrupamento constituindo-o como uma referência ao nível concelhio	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Captar um maior número de alunos para as escolas do agrupamento
Aumentar a satisfação dos pais/Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Reforçar a imagem do Agrupamento constituindo-o como uma referência ao nível concelhio ✚ Captar um maior número de alunos para as escolas do agrupamento
Modernizar e otimizar as instalações	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Fidelizar os alunos às escolas do Agrupamento ✚ Captar um maior número de alunos

	para as escolas do agrupamento
Implementar o PTE, dotando as escolas do agrupamento de equipamentos informáticos atualizados	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Melhorar os resultados escolares dos alunos ✚ Melhorar as práticas educativas
Traçar uma oferta educativa do Agrupamento diversificada, de modo a dar resposta à população escolar.	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Crescer em novos segmentos de alunos
Divulgar a oferta educativa junto das escolas do concelho, em sessões presenciais com os alunos.	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Crescer em novos segmentos de alunos
Reforçar/aprofundar o processo de auto-avaliação do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Melhorar os resultados escolares dos alunos ✚ Melhorar as práticas educativas ✚ Melhorar o desempenho da organização escolar
Promover o trabalho colaborativo e a partilha de saberes	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Melhorar as práticas educativas ✚ Melhorar a eficiência dos serviços
Motivar todos os atores intervenientes no processo educativo	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Melhorar o desempenho da organização escolar
Implementar uma rede de informação/comunicação interna que permita uma atualização permanente	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Melhorar o desempenho da organização ✚ Melhorar a articulação entre os Órgãos de Gestão, entre as Estruturas Intermédias de Gestão e entre estas e os Órgãos de Gestão
Desenvolver competências no pessoal docente e não docente, promovendo ações de formação contínua	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Melhorar o desenvolvimento profissional de pessoal docente e não docente ✚ Melhorar o desempenho da organização escolar
Gerir o orçamento do agrupamento de uma forma equilibrada	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Manter a qualidade do serviço educativo
Procurar reforçar/incrementar receitas próprias	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Garantir algumas medidas de Apoio Social Escolar a alunos carenciados ✚ Apoiar as atividades previstas no Plano Anual de Atividades do Agrupamento ✚ Melhorar o equipamento e as instalações escolares

Garantir algumas medidas de Apoio Social Escolar a alunos carenciados	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Melhorar os resultados escolares ✚ Promover a inclusão educativa e social dos alunos
Prevenir a indisciplina	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Melhorar os resultados escolares ✚ Melhorar o clima de escola
Promover a inclusão educativa e social dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Melhorar os resultados escolares ✚ Melhorar o clima de escola

8. METAS

Pretende-se que no quadriénio 2011/2015:

- Se mantenham as taxas de sucesso do 1º ciclo.
- Se melhorem as taxas de sucesso dos 2º e 3º ciclos.
- Se mantenham ou melhorem as taxas de sucesso dos alunos do ensino secundário - Cursos Gerais.
- Se melhorem as taxas de sucesso dos alunos do ensino secundário - Cursos Profissionais.
- Se mantenham ou melhorem os resultados dos exames nacionais.
- Se melhorem os resultados das provas de aferição dos 4º e 6º anos.
- Se diminua a taxa de retenção e a taxa de absentismo.
- Se mantenha a taxa de abandono escolar.
- Se aumente o número de utilizadores do CRE.
- Se melhore a articulação do CRE com as estruturas de orientação educativa.
- Se aumente o número de atividades com a participação dos pais e encarregados de educação.
- Se aumente o número de alunos e turmas envolvidas em projetos e atividades de enriquecimento curricular.
- Se realize anualmente pelo menos uma atividade aberta à comunidade.
- Se realize anualmente pelo menos uma ação de formação por Departamento Curricular, centrada em conteúdos científico-didáticos.

- Se realize anualmente pelo menos uma ação de formação no âmbito das TIC para pessoal docente e não docente.
- Se promova a saúde, destacando as vertentes da alimentação, da higiene e da educação sexual.
- Se preserve o bom ambiente de trabalho conseguido pelo relacionamento dos órgãos de direção do Agrupamento com os restantes elementos da comunidade escolar e destes entre si.
- Se fomente no Agrupamento uma cultura de prevenção e de segurança.
- Se criem condições para manter o Agrupamento como uma instituição com identidade própria, interveniente e aceite de pleno direito junto da comunidade social.

9. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO E SUA DIVULGAÇÃO

A avaliação é uma componente fundamental que acompanha a execução do Projeto Educativo, constituindo, assim, uma garantia quanto à sua atualidade.

As avaliações periódicas de carácter formativo realizadas de uma forma contínua, e a divulgação posterior dos resultados, possibilitam a aferição do que se vai executando. Este acompanhamento permitirá proceder a alterações consideradas necessárias para que o PEA mantenha a sua relevância.

Os outros documentos estratégicos do Agrupamento, nomeadamente o Regulamento Interno, o Projeto Curricular, o Plano Anual de Atividades e ainda os Projetos Curriculares de Turma, constituem a rede necessária para a sua operacionalização, quer a médio, quer a curto prazo.

A necessidade de se construírem consensos acerca do processo de avaliação, designadamente no que se refere aos referenciais a adotar, recomenda que se constitua uma equipa ou uma comissão de avaliação, com representantes da Direção, do Conselho Geral e do Conselho Pedagógico, responsável pela observação contínua da implementação do PEA. Esta equipa/comissão de avaliação deverá fornecer informações anuais, sob a forma de relatório, evidenciando não só a concretização do PAA, mas também o grau de

Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva Projeto Educativo
pertinência das atividades face aos objetivos do PEA. Neste relatório deverá também ser estabelecido um plano de melhoria com sugestões para a próxima etapa de desenvolvimento do PE.

Para além desta avaliação contínua, de natureza predominantemente formativa, deverá realizar-se uma avaliação do Projeto Educativo, no final do último ano letivo em vigor.

O Projeto Educativo do Agrupamento será divulgado a toda a comunidade educativa através da página eletrónica do Agrupamento e distribuído um exemplar a cada Departamento Curricular, ao CRE, à Associação de Pais/Encarregados de Educação, a todas os Órgãos de Gestão e Estruturas Intermédias de Gestão.

INDICADORES

Perspetiva Alunos	OBJECTIVOS O1. Aumento da taxa de sucesso académico dos alunos O2. Apostar na ausência de abandono escolar O3. Diminuição da taxa de absentismo O4. Aumentar os níveis de competência, apostando na excelência	INDICADORES	FREQUÊNCIA
--------------------------	---	--------------------	-------------------

	<ul style="list-style-type: none"> • Satisfação dos alunos • Satisfação dos Pais e Encarregados de Educação • Resultados escolares • Indisciplina • Absentismo • Instalações • Absorção pelo mercado de trabalho • Acesso ao ensino superior • Oferta educativa diversificada • Modelo de escola inclusiva • Reforçar imagem externa • Participação em atividades da comunidade envolvente 	<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito aos alunos • Inquérito aos pais/encarregados de educação • Taxa de abandono escolar • Taxa de retenção por nível de escolaridade • Média das classificações de exames nacionais • Média de classificações das provas de aferição • Número de procedimentos disciplinares • Taxa de inserção no mercado de trabalho • Taxa de inserção no ensino superior • Taxa de alunos apoiados (NEE e outros) • Número de atividades envolvendo a comunidade escolar e a comunidade local • Número de parcerias e de protocolos • Número de notícias e opiniões nos <i>media</i> 	Anual
Perspetiva Processos Internos	<ul style="list-style-type: none"> • Modernizar e otimizar as instalações • Implementar o PTE • Reforçar/aprofundar o processo de auto-avaliação do Agrupamento • Refletir periodicamente sobre processos e resultados • Otimizar as valências dos Centros de Recursos Educativos • Promover clubes e atividades de enriquecimento curricular • Otimizar o funcionamento dos gabinetes de apoio ao aluno • Promover e realizar visitas de estudo • Promover e estabelecer intercâmbios escolares • Promover parcerias e protocolos • Incentivar a participação dos alunos no desporto escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de recursos à avaliação • Número de reclamações dos alunos • Número de reclamações dos pais/encarregados de educação • Número de alunos a frequentar os CRE • Número de livros requisitados para leitura • Aumento de recursos educativos nos CRE • Nível de informatização das escolas do Agrupamento • Número de alunos apoiados/acompanhados • Número de iniciativas de enriquecimento curricular 	<p style="text-align: center;">Anual</p> <p style="text-align: center;">Trimestral</p> <p style="text-align: center;">Anual</p>

<p style="text-align: center;">Perspetiva Aprendizagem e Crescimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver competências no pessoal docente e não docente promovendo ações de formação contínua • Promover o trabalho colaborativo e a partilha de saberes • Motivar todos os atores intervenientes no processo educativo • Reforçar a imagem do Agrupamento • Implementar uma rede de informação/comunicação interna que permita uma atualização permanente • Melhorar as práticas Educativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de ações de formação para docentes • Percentagem de pessoal docente que frequentou ações de formação • Número de ações de formação para não docentes • Percentagem de pessoal não docente que frequentou ações de formação • Número de reclamações apresentadas pelo pessoal docente • Número de reclamações apresentadas pelo pessoal não docente • Número de notícias no jornal da escola, nos jornais locais e na página da escola 	<p style="text-align: center;">Anual</p>
<p style="text-align: center;">Perspetiva Financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gerir o orçamento do agrupamento de uma forma equilibrada • Procurar reforçar/incrementar receitas próprias • Instituir uma cultura que apoie as atividades previstas no Plano Anual de Atividades do Agrupamento • Garantir algumas medidas de Apoio Social Escolar a alunos carenciados que não são apoiados pelo SASE • Incentivar a economia de recursos e a promoção da comunicação por meios electrónicos • Investir em projetos que permitam contrapartidas financeiras 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o valor da receita • Número de alunos apoiados • Diminuir o consumo de produtos escolares consumíveis • Investir em materiais duradouros e equipamentos informáticos, laboratoriais e oficinais • Apoiar as actividades do PAA 	<p style="text-align: center;">Trimestral</p>

ANEXOS

ANEXO 2

Alunos com Apoio Social Escolar													
Código ES: 172352													
Ano Lectivo 2010 2011													
	Beneficiários ASE				Escalões A. F.				eIniciativas ASE				
Escolas	A	B	C	Total	1	2	3	Total	A	B	C	Total	
		221	111	0	332	211	124	39	377	218	125	17	360
295589	59	13	0	72	62	13	0	75	63	13	0	76	
400774	162	98	0	260	149	111	39	302	155	112	17	284	
Ano Lectivo 2009 2010													
	196	114	0	310	202	115	23	340	191	105	17	313	
236986	35	9	0	44	35	9	0	44	26	1	0	27	
249956	12	5	0	17	13	5	0	18	9	3	0	12	
400774	149	100	0	249	154	101	23	278	156	101	17	274	
Ano Lectivo 2008 2009													
	155	74	11	240	152	73	11	236	156	72	11	239	
236986	41	3	0	44	41	3	0	44	43	2	0	45	
249956	10	7	0	17	10	7	0	17	9	6	0	15	

ANEXO 3 - População Escolar

Ano lectivo de 2008 2009			Matriculado	Anulou Matricula	Transferido	Excluído/Retido por Faltas	Total	
Básico	CEF	T2	36				36	
	EFA	B3	10				10	
	Regular	1º Ano		36		5		41
		2º Ano		37		1		38
		3º Ano		40		2		42
		4º Ano		42		6		48
		5º Ano		49	1	2		52
7º Ano		63		6		69		
Secundário	CEF	T5	7	1		1	9	
	Profissional	1º Ano	101	10	3	2	116	
		2º Ano	54	1			55	
		3º Ano	29				29	
	Recorrente	Mod	25	1		3	29	
	RegularCH	10º Ano		198	2	1	1	202
		11º Ano		142		6	2	150
12º Ano			92	2	2		96	
Total			961	18	34	9	1022	

Ano lectivo de 2009 2010			Matriculado	Anulou Matricula	Transferido	Total	
Básico	CEF	T2	35		1	36	
	Regular	1º Ano	47			47	
		2º Ano	42			42	
		3º Ano	40			40	
		4º Ano	42			42	
		5º Ano	67		2	69	
		6º Ano	46			46	
		7º Ano	69	2	1	72	
8º Ano	46			46			
Secundário	CEF	T5	5			5	
	EFA	Sec.	21			21	
	Profissional	1º Ano	42	4	2	48	
		2º Ano	82	3		85	
		3º Ano	52			52	
	Regular CH	10º Ano		167	3	3	173
		11º Ano		168	1		169
12º Ano			121		5	126	
Total			1092	13	14	1119	

Ano Lectivo de 2010 2011			Matriculado	Anulou Matricula	Transferido	Excluído por Faltas	Total
Básico	CEF	T2	35	3			38
	Regular	1º Ano	45		4		49
		2º Ano	56				56
		3º Ano	39		5		44
		4º Ano	43		2		45
		5º Ano	77		4		81
		6º Ano	55	1	2		58
		7º Ano	79				79
		8º Ano	56		1		57
9º Ano	41	2	1		44		
Secundário	EFA	Sec.	28	1			29
	Profissional	1º Ano	19		1		20
		2º Ano	38				38
		3º Ano	87		1	1	90
	Regular CH	10º Ano	142	2	13	4	161
		11º Ano	150	5	5	1	161
12º Ano		160	3	1		164	
Total			1150	17	40	6	1214